



BOLETIM DE CONJUNTURA

ECONÔMICA

Nº 05

Índice Fórum de Movimentação Econômica (IFME)

FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento

Embrapa

FEDERACRE
Associação das associações comerciais
e empresariais do Estado de Acre



Fecomércio AC

SEBRAE

FIEAC
Fórum de Integração do Estado de Acre
para o desenvolvimento econômico

MAPA
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



BAIXO DE MATHIAS

CAIXA
CAIXA Econômica Federal

Banco do Brasil

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

AMAC
Associação das Micro e Pequenas Empresas do Acre



Fundape

INSTITUTO FEDERAL
do Acre



Universidade
Federal do Acre



PALAVRA DO PRESIDENTE

José Adriano - Presidente da FIEAC

O Boletim de Conjuntura Econômica chega ao quinto número e traz, novamente, informações interessantes sobre a nossa economia local. Uma dessas informações diz respeito a flutuação da inflação, que continua acima da média nacional.

Essa informação é baseada em 15 indicadores levantados pelos economistas e nos indica, por exemplo os impactos na economia acreana após os reajustes na tarifa de energia elétrica e de combustíveis que teremos até dezembro deste ano.

Ainda sobre os indicadores socioeconômicos, observamos um crescimento no número de empregos formais, com saldo positivo até agosto deste ano. O saldo acumulado ficou em torno de 4.151 postos de trabalho no período avaliado.

Podemos observar um crescimento no número de postos de trabalhos informais, informação que precisa ser observada também pelo Poder Público para tentar reduzir essa informalidade por meio de políticas públicas que possam absorver essa mão de obra. Um dos caminhos para essa redução é a construção civil.

Outro assunto importante analisado pelos especialistas foi o impacto da pandemia no setor de bares e restaurantes, um dos segmentos mais afetados pela suspensão das atividades. Os economistas realizaram uma pesquisa em bares e restaurantes da capital acreana no mês de setembro para identificar a média de remuneração dos funcionários, principais problemas, a visão dos empresários do setor sobre o ano de 2023, as expectativas em relação ao futuro do segmento e a metodologia usada pelos empresários para se reerguer após a pandemia.

Este boletim também aborda o comércio exterior, os principais destaques das parcerias firmadas pelo Acre e a performance comercial até o terceiro trimestre de 2023.

Os economistas também avaliaram dados sobre a pobreza no Brasil e no Acre, baseados em informações divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e calculados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD).

Há um capítulo neste estudo específico sobre a produção da castanha-do-Brasil, conhecida ainda como castanha-do-Pará. O Acre liderou a produção de castanha entre 2020 e 2022, o que evidencia a importância do produto para a economia acreana.

Por fim, o quinto Boletim de Conjuntura Econômica traz uma novidade. Os economistas analisaram o Índice Fórum de Movimentação Econômica (IFME). Este indicador retrata a movimentação de curto prazo, indicando como a política econômica impacta na economia mês a mês. Os resultados mostram que no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2019 a economia acreana apresentou flutuações estáveis em sua movimentação econômica.

Esses são alguns dos temas trabalhados neste boletim, espero que aproveitem a leitura e compartilhem com conhecidos e amigos para que essas informações e dados cheguem ao máximo número de pessoas e, assim, todos tenham conhecimento do estudo.

José Adriano Ribeiro da Silva

*Presidente do Fórum Empresarial de
Inovação e Desenvolvimento do Acre*





BOLETIM MENSAL

N.º 05



FÓRUM
EMPRESARIAL
de Inovação e Desenvolvimento



**ÍNDICE FÓRUM DE
MOVIMENTAÇÃO
ECONÔMICA (IFME)**



A MOTIVAÇÃO E A METODOLOGIA DO IFME

O PIB (Produto Interno Bruto) é um dos principais indicadores utilizados para identificar a evolução da economia em médio e longo prazo. Contudo, apresenta um conjunto de limitações, que impossibilitam sua utilização para a detecção e análise de flutuações econômicas de curto prazo (flutuações mensais).

Objetivando identificar a evolução da economia acreana em uma perspectiva mensal e contemplando a evolução de diversos indicadores econômicos estadual, este trabalho, possui dois objetivos. O primeiro é a criação do Índice Fórum de Movimentação Econômica, a partir de janeiro de 2015. O segundo objetivo é identificar o impacto da pandemia de Covid-19 sobre o IFME.

Para a construção do IFME foram utilizados dozes variáveis que retratam a movimentação econômica no curto prazo na economia acreana, conforme indica o quadro 01.

Quadro 01. Variáveis e fontes de dados utilizados para a construção do IFME do estado do Acre a partir de janeiro de 2015.

Variáveis	Rótulo	Fonte de dados
Consumo mensal de energia elétrica residencial (MWh) no Acre	X1	EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (202-)
Consumo mensal de energia elétrica industrial (MWh) no Acre	X2	EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (202-)
Consumo mensal de energia elétrica comercial (MWh) no Acre	X3	EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (202-)
Fluxo mensal de carga aérea (kg) transportada no Acre	X4	MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE AEROPORTOS (202-)
Fluxo mensal de passageiros aeroportuários no Acre	X5	MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE AEROPORTOS (202-)
Fluxo mensal de passageiros no transporte público de Rio Branco-AC	X6	ANDRADE (2023a)
Quantidade de automóveis emplacados mensalmente no Acre	X7	ACRE (202-)
Quantidade de motocicletas emplacados mensalmente no Acre	X8	ACRE (202-)
Quantidade de caminhonetes emplacados mensalmente no Acre	X9	ACRE (202-)
Quantidade de motonetas emplacados mensalmente no Acre	X10	ACRE (202-)
Quantidade de consultas realizadas mensalmente ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).	X11	ANDRADE (2023b)
Estoque mensal de trabalhadores formais na economia acreana	X12	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (202-)

Fonte: Elaborado pelo autor

Os dozes indicadores utilizados foram construídos da seguinte forma: após a coleta das variáveis, tomou-se a média de 2015 e dividiu-se seu valor pela média, em seguida transformou-se os valores resultantes em número índice na base cem. Após a transformação das variáveis em indicadores, utilizou-se o Método de Componente Principais (MPC) para determinação dos pesos dos indicadores na composição do IFME. Por fim, multiplicou-se os pesos pelos respectivos indicadores e determinou-se o IFME.

INDICADORES DO IFME E SUA DINÂMICA

Ao longo do período analisado, a figura 01 mostra que dos dozes indicadores analisados, oito apresentaram queda em 2020 e 2021, ou seja, 66,67% dos indicadores de movimentação econômica sofreram de alguma forma impactos da pandemia de Covid-19.

Em função da multiplicidade de indicadores, o texto não fará uma análise pormenorizada de cada indicador. Serão analisados indicadores com maior relevância e maiores quedas.

Observe-se que o indicador X6 - Fluxo mensal de passageiros no transporte público de Rio Branco-AC apresentou a maior queda. Tradicionalmente, no primeiro trimestre do ano, este indicador apresenta uma leve tendência à queda, pois coincide com as férias escolares.

A queda neste indicador foi tão severa que em maio de 2020 o mesmo representou 5,46% da média em relação a 2015. Muito embora o fim da pandemia tenha ocorrido em 2023, este indicador ainda não apresentou recuperação e continua inferior aos níveis pré-pandêmicos.

É preciso destacar que este indicador apresenta tendência declinante em função de vários fatores, entre eles: a. aumento do número de motocicletas; b. transporte por aplicativos e c. mototaxista. Vale destacar que a redução do número de passageiros, reduz a receita total das empresas do ramo e coloca em risco a oferta deste serviço.

Os indicadores: X3 - consumo mensal de energia elétrica comercial (MWh) no Acre; X5 - fluxo mensal de passageiros aeroportuários no Acre e X7 - quantidade de automóveis emplacados mensalmente no Acre, apresentaram reduções significativas, além disso, é possível observar que estes indicadores apresentam o mesmo comportamento.

O consumo mensal de energia elétrica comercial sofre impacto direto das medidas de home office, redução da jornada de trabalho, medidas de isolamento social e outras.

O indicador fluxo mensal de passageiros aeroportuários foi impactado em todo o mundo e o Acre não seria diferente. Conforme destacado por JANONE (2021), a pandemia de Covid-19 diminuiu pela metade o número de passageiros nos aeroportos brasileiros em 2020. A redução do número de passageiros foi de 53%, em comparação com o ano anterior.

No tocante ao indicador quantidade de automóveis emplacados mensalmente no Acre, houve uma redução substancial, seguindo a tendência nacional. FONTANA (2021) segundo resultados divulgados pela associação comercial Fenabreve, as vendas de carros novos caíram 26,16% em 2020. É a primeira queda nas vendas em quatro anos e a maior queda anual desde 2015 (26,55%), refletindo a pandemia de Covid-19.

Dois foram os indicadores que apresentaram expansão positiva a partir de 2020, foram os seguintes. O primeiro foi: X1 - consumo mensal de energia elétrica residencial (MWh) no Acre e X12 - estoque mensal de trabalhadores formais na economia acreana.

O crescimento do consumo mensal residencial de energia elétrica residencial no estado do Acre ocorreu de forma significativa. Destaca-se que no período de 2020/2021, a expansão do consumo residencial coincide com a redução do consumo de energia comercial.

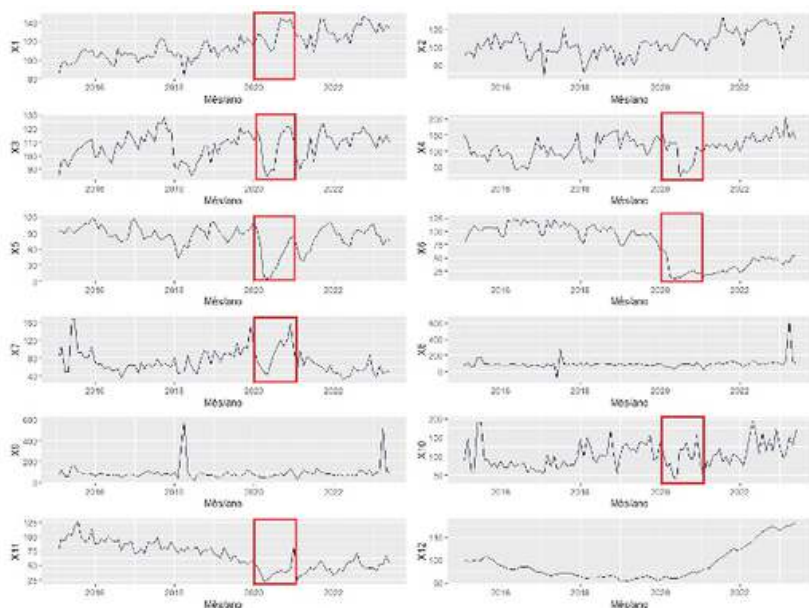
Neste quesito, temos que considerar alguns aspectos. O primeiro deles é a expansão do home office e do ensino remoto, que, conforme destacado por ANIBOLETE (2021), os dados do Ministério de Minas e Energia (MME) em maio de 2020, dois meses após o início da adoção do distanciamento social, já apresentava um aumento de 6,5% do consumo de energia do setor residencial se comparado ao mesmo período de 2019.

Além disso, o novo normal, exigiu das famílias uma melhor estrutura para atendimento das demandas do home office e ensino remoto, consequentemente, esta expansão do consumo de energia elétrica residencial veio acompanhada da expansão do consumo de bens duráveis, tipo: ar-condicionado, celulares, notebooks, tablets e congêneres.

Por fim, o indicador: X12 - estoque mensal de trabalhadores formais na economia acreana, que apresentava tendência decrescente a partir de meado de 2015 até início de 2020, apresentou tendência crescente, indicando recuperação dos empregos formais na economia local.

Contudo, é preciso cuidado nessa análise, pois de janeiro de 2022 até julho de 2023, a expansão do emprego na economia acreana foi apenas de 11,87 pontos percentuais superior à média de 2015.

Figura 01. Indicadores de movimentação econômica para o estado do Acre no período de janeiro de 2015 a julho de 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: X1 - Consumo mensal de energia elétrica residencial (MWh) no Acre; X2 - Consumo mensal de energia elétrica industrial (MWh) no Acre; X3 - Consumo mensal de energia elétrica comercial (MWh) no Acre; X4 - Fluxo mensal de carga aérea (kg) transportada no Acre; X5 - Fluxo mensal de passageiros aeroportuários no Acre; X6 - Fluxo mensal de passageiros no transporte público de Rio Branco-AC; X7 - Quantidade de automóveis emplacados mensalmente no Acre; X8 - Quantidade de motocicletas emplacados mensalmente no Acre; X9 - Quantidade de caminhonetes emplacados mensalmente no Acre; X10 - Quantidade de motonetas emplacados mensalmente no Acre; X11 - Quantidade de consultas realizadas mensalmente ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e X12 - Estoque mensal de trabalhadores formais na economia acreana

O IFME

A figura 02 mostra os pesos (percentuais) associados aos indicadores de movimentação econômica. Observa-se que os três indicadores que possuem maior impacto sobre a dinâmica da evolução mensal da movimentação econômica do Acre, são: a. consumo mensal de energia elétrica residencial; b. expansão mensal da frota de automóveis e c. fluxo mensal de passageiros urbanos em Rio Branco. Três indicadores concentram 70,61% do peso da movimentação econômica do estado.

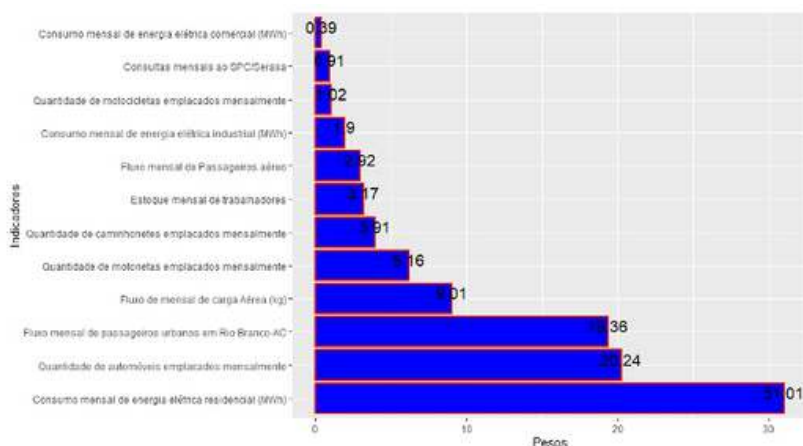
O consumo mensal de energia elétrica residencial, corresponde a 31,01% do IFME, retrata de forma indireta a expansão do consumo de bens duráveis, tais como: ar-condicionado, lavadora, televisões e outros. Além disso, sinaliza que as famílias possuem um maior rendimento para aquisição destes bens. Não podemos esquecer, que este indicador é um retrato do “novo normal” em 2020/21.

Em sintonia com o indicador anterior, a quantidade de automóveis emplacados mensalmente corresponde a 20,24% do índice de movimentação. Também representa o consumo de bens duráveis na economia, especificamente, veículos.

A quantidade de passageiros urbanos que utilizaram transporte público em Rio Branco foi o terceiro maior indicador de movimentação, apresentando um peso de 19,36%. A expansão deste indicador indica que os indivíduos estão utilizando o transporte público com maior intensidade. Consequentemente, tem-se um indício que o fluxo de trabalhadores na economia está aumentando.

O fluxo mensal de cargas aéreas, indica a movimentação do comércio acreano, ou seja, o somatório mensal dos embarques e desembarques das cargas no aeroporto internacional de Rio Branco, seu peso no IFME, é de 9,01%. A figura 02 indica o peso de todos os indicadores do IFME.

Figura 02. Pesos dos indicadores do IFME para o estado do Acre.



Fonte: Elaborado pelo autor a partir do método de componentes principais.

A figura 03 ilustra a movimentação de curto prazo da economia acreana a partir de janeiro de 2015. Observa-se até o início de 2020 um comportamento cíclico nos três primeiros meses dos anos.

Claramente, o primeiro trimestre é um mês em que a movimentação econômica no estado reduz-se de forma acentuada. Após a recessão do primeiro trimestre, a economia se recupera, contudo, de 2015 até início de 2020, houve um conjunto expressivos de ciclos recessivos de curto prazo.

Observa-se que de 2015 até 2020 a movimentação econômica acreana permaneceu estagnada. É preciso destacar, que o período de 2011 a 2020, é considerado atualmente como a pior década da história da economia brasileira em 120 anos. Nesse período, o crescimento médio anual do Brasil foi 0,3%, performance muito inferior a década de oitenta “considerada a década perdida”, que foi de 1,6%.

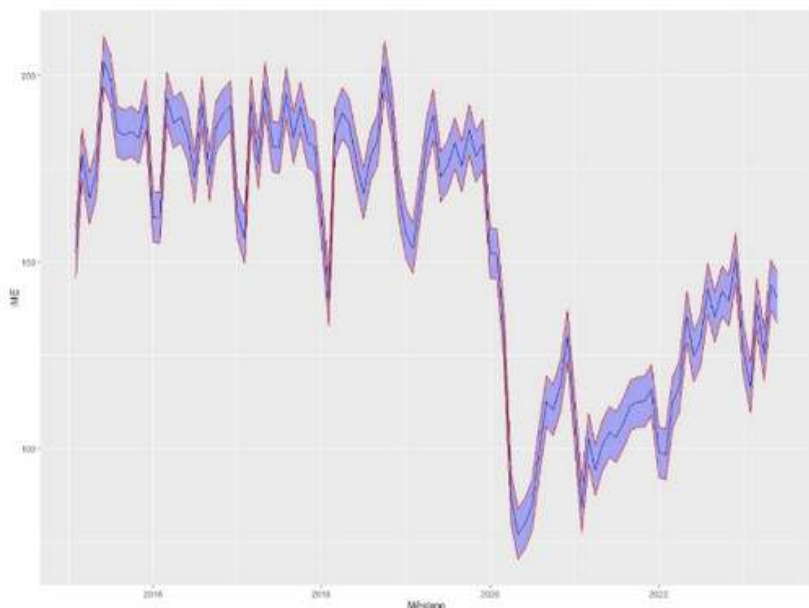
Dado que a economia acreana depende fortemente da economia nacional, a recessão deste período retrata o cenário nacional.

O ano de 2020 inicia com uma queda da movimentação econômica no primeiro trimestre. Fato esse já esperado. Contudo, observa-se na figura 03 que de abril de 2020 até maio de 2022 a economia acreana sofre uma queda sem precedentes, e até o momento não conseguiu se recuperar integralmente.

Os entraves para a recuperação da movimentação econômica são vários. Entre eles pode-se destacar:

- a. baixo poder de investimentos do setor público e privado;
- b. baixo nível de renda da população;
- c. baixo nível de interligação setorial; e,
- d. setores dinâmicos poucos expressivos na economia local.

Figura 03. Índice Fórum de Movimentação Econômica para o estado do Acre no período de janeiro de 2015 a julho de 2023.



Observação: As linhas em vermelho indicam os limites inferiores e superiores do IFME mensal.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir do método de componentes principal

A tabela 01 indica que de 2015 até 2019 a movimentação econômica no Acre ficou praticamente estagnada conforme salientado anteriormente. Contudo, de 2019 para 2020, houve uma redução de 36,50% e de 2020 para 2021, a redução foi de 5,69%. Acumuladamente, tem-se uma redução do IFME de 44,26%, sendo este é o impacto da pandemia de Covid-19 sobre a movimentação econômica acreana.

Além do mais, torna-se necessário destacar, que a recuperação econômica iniciada em 2022, não conseguiu atingir a recuperação plena da economia acreana, possivelmente, em 2025 o Acre atinja o nível de movimentação econômica pré-pandemia.

Além do índice médio anual do IFME, é necessário destacar o coeficiente de variação (CV) intra-anual, pois este retrata a variação média do índice de movimentação dentro do ano. Observa-se que, no período de 2015 a 2019, a média do coeficiente de variação foi de 7,32%, indicando oscilações do IFME suaves. Por sua vez, em 2020, tem-se um CV de 23,92%, ilustrando a magnitude do impacto da pandemia sobre o IFME, pois um alto CV indica mudanças bruscas do índice ao longo do ano. Especificamente, nesse caso, a mudança brusca foi ocasionada pela pandemia.

Tabela 01. Medidas estatísticas do IFME do estado do Acre de 2015 a 2023.

Anos	IFME	Coeficiente de Variação	Variação %
2015	180,82	8,06	-
2016	182,10	6,41	0,70
2017	181,74	6,76	-0,19
2018	177,61	9,19	-2,27
2019	175,08	6,20	-1,42
2020	111,17	23,92	-36,50
2021	104,84	8,47	-5,69
2022	127,19	13,60	21,32
2023	132,94	7,68	4,52

Observação: o IFME para o ano de 2023 está calculado até o mês de julho de 2023.
Fonte: Resultado da pesquisa.

O DESFECHO DA ÓPERA

Enfim, o fato é claro, a pandemia de Covid-19 impactou de forma intensa a movimentação econômica do estado do Acre. Dos doze indicadores analisados, oito sofreram impactos negativos e significativos a partir de 2020.

A economia acreana de 2015 a 2019 em função da crise da economia brasileira, já apresentava baixo dinamismo, e a pandemia foi a pá de cal. A situação só não foi pior em função do auxílio emergencial instituído pelo governo federal, que aumentou o rendimento das famílias.

Um evento desta magnitude enseja uma ação coordenada dos agentes públicos e privados na elaboração e condução das políticas econômicas de mitigação dos impactos negativos.

O século XXI será marcado pela presença mais frequente e intensa de eventos extremos (climáticos, hidrológicos, geológicos, pandêmicos....). É preciso a criação de fundos (união, estados e municípios) que permitam o financiamento de políticas econômicas que mitiguem estes eventos.

Por fim, gostaríamos de destacar a imensa dificuldade na obtenção da base de dados utilizada neste trabalho. Muito embora a maioria dos dados tenham como fonte geradora o poder público, é imensamente difícil a obtenção das informações. Em função deste problema, não conseguimos apresentar um IFME com defasagem inferior a três ou quatros meses. O poder público não tem noção do quanto transparência e divulgação de informação é importante para o entendimento da realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACRE. Secretaria de Segurança. **Departamento Estadual de Trânsito**. Frota de veículos. [202-]

ANDRADE, G. **Solicitação a disponibilização dos dados referentes ao número de pessoas embarcadas nos terminais urbanos de Rio Branco mensalmente no período de janeiro de 2012 até o último mês de 2023**. Mensagem recebida por: <prefeitura.riobranco@gmail.com> em data 11 de agosto de 2023. [2023a]

ANDRADE, G. **Solicitação a disponibilização de consultas ao SPC/SERASA**. Mensagem recebida por: <gestao@acisaac.org.br> em data 05 de setembro de 2023. [2023b]

ANIBOLETE, D. Estudo analisa aumento do consumo residencial de energia durante a pandemia, 07/04/2021. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2021/04/07/estudo-analisa-aumento-do-consumo-residencial-de-energia-durante-a-pandemia/> . Acesso em: 12 nov. 2023.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Disponível em: https://basedosdados.org/dataset/562b56a3-0b01-4735-a049-eeac5681f056?raw_data_source=200e3b72-56f3-4b4d-8e1e-9ad306b44b20 . Acesso em: 13 nov. 2023. [202-]

EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Consumo Mensal de Energia Elétrica por Classe (regiões e subsistemas). EPE. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica> . Acesso em: 13 nov. 2023. [202-]

FONTANA, G. Vendas de veículos novos caem 26% em 2020 e setor tem pior resultado desde 2016, 01/05/2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/01/05/vendas-de-veiculos-novos-caem-26percent-em-2020-pior-resultado-desde-2015.ghtml> Acesso em: 12 nov. 2023.

JANONE, L. Pandemia reduziu pela metade o transporte aéreo de passageiros no Brasil, diz IBGE, 10/12/2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/pandemia-reduziu-pela-metade-o-transporte-aereo-de-passageiros-no-brasil-diz-ibge/> . Acesso em: 12 nov. 2023.

MOVIMENTAÇÃO MENSAL DE AEROPORTOS. Ufsc.br. Disponível em: <https://horus.labtrans.ufsc.br/gerencial/?auth=s#Movimentacao/Desempenho> . Acesso em: 13 nov. 2023. [202-]

